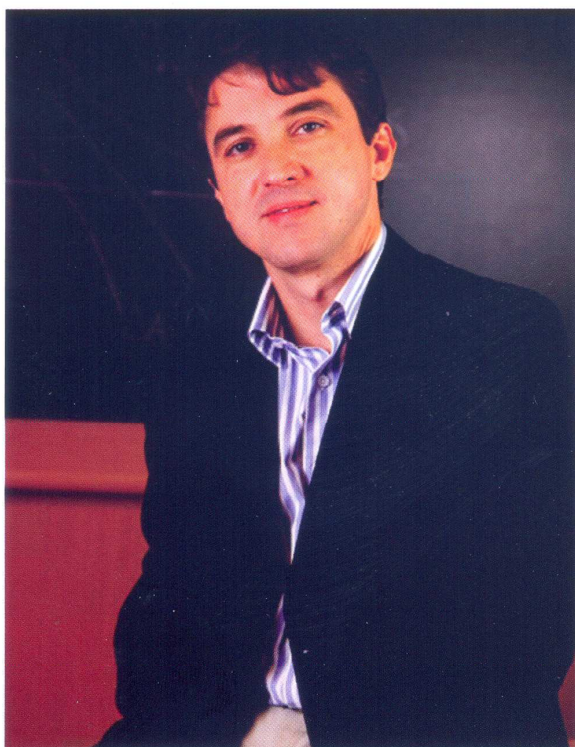


Mercado de Trabalho

Sérgio Giovanetti Lazzarini

engenheiro agrônomo



Atuação profissional

Após formar-se, fundou uma empresa de consultoria chamada SDF, atuando em projetos e mercados agropecuários. Ao mesmo tempo, ingressou no programa de mestrado em Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA/USP) e participou ativamente do Programa de Estudos e Negócios do Sistema Agroindustrial (PENSA). Atuou como consultor temporário do Banco Raibobank e de diversas empresas do agronegócio. Em seguida, foi admitido no Programa de Doutorado em Administração da Washington University e, desde então, passou a atuar em diversos setores, além do agronegócio.

A&E - A que área ou setor se dedica atualmente?

Sérgio - Atualmente sou professor titular de administração do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper). Além de lecionar cursos na área de estratégia empresarial, desenvolvo pesquisas e atuo em contato com diversas organizações. Tenho colocado foco, especialmente, nas relações entre empresas privadas e o setor público.

A&E - Quais os principais desafios desse setor?

Sérgio - Não tenho colocado foco em setores específicos. De uma forma ampla, tenho analisado casos onde o governo tem mais poder regulatório ou pode afetar o desenvolvimento industrial via políticas de intervenção ou estímulo,

como empréstimos de bancos públicos. Em 2011, publiquei um livro chamado "Capitalismo de Laços: Os Donos do Brasil e suas Conexões" que trata exatamente desse tema.

A&E - Que tipo de profissional esse mercado espera?

Sérgio - Em um cenário de elevada presença do governo, é fundamental que os gestores consigam antecipar possíveis mudanças regulatórias e estabeleçam formas de responder estrategicamente a políticas de apoio ou intervenção.

Entrevista concedida à Ana Carolina Miotto
Estagiária de Jornalismo da Esalq